

Concurso Público

Técnico Administrativo em Educação 2013

CEFET-MG



Jornalista

Nome do Candidato

Por favor, não abra este caderno antes da ordem do fiscal.



INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 3 (três) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
 - **Prova de Língua Portuguesa e Redação Oficial**, 20 questões numeradas de **01 a 20**.
 - **Prova de Legislação**, 05 questões, numeradas de **21 a 25**.
 - **Prova de Informática Básica**, 05 questões numeradas de **26 a 30**.
 - **Prova de Conhecimentos Específicos**, 20 questões, numeradas de **31 a 50**.
3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). Leia-as, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deve solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. Respondidas as questões, o candidato deve passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no [sítio www.concursopublico.cefetmg.br](http://www.concursopublico.cefetmg.br)

LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO OFICIAL

TEXTO 1

As vozes na rede

Isadora Faber usou o Facebook para mostrar as condições da escola onde estuda. Assim como ela, muita gente tem usado a web para se fazer ouvir

1 Nos imemoráveis tempos pré-internet, era muito difícil se fazer ouvir. Havia poucas opções para um cidadão comum dar seu recado. Publicar um livro ou um pequeno jornal tinha um custo muito grande. Que dirá, então, fazer um programa de rádio ou televisão. Essa distância
5 começou a deixar de existir com a internet. Hoje, com 83,4 milhões de brasileiros com acesso à rede, segundo a Ibope Nielsen Online, e 2 bilhões de pessoas no mundo, conforme a ONU, cada vez mais gente pode publicar e fazer circular a informação.

Hoje podemos escrever sobre o assunto que quisermos e deixar
10 nosso texto disponível para o mundo. Com um pouco de paciência e dedicação, podemos até fazer um pequeno programa de rádio. “Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público”, escreve o jornalista americano Clay Shirky em seu livro *A Cultura da Participação* (Ed. Zahar).

15 E há uma infinidade de ferramentas que confirmam isso. Nas redes sociais existe, em geral, a liberdade para comentar o que se bem entender. Do jogo do seu time ao capítulo da novela, hoje temos os meios de falar e até de ter quem nos ouça. O que antes ficava confinado à mesa do bar ou ao jantar de família, hoje pode ganhar ressonância
20 em escala mundial.

A maioria de nós usa essa nova liberdade para comentar o que é do nosso interesse imediato: nossos músicos favoritos, algo que nos aconteceu, reclamar do tempo. Mas há quem veja nessas ferramentas uma maneira de melhorar a vida de todos.

25 Fome na escola

Martha Payne, 8 anos, estudante escocesa, talvez não imaginasse que seu *blog NeverSeconds* pudesse ter o impacto que teve. Seu pai,

David, sugeriu que ela criasse o site porque a garota desejava escrever todos os dias. Quando teve de decidir sobre o que falaria diariamente, 30 ela achou uma boa ideia retratar o almoço da escola. Inventou um sistema de notas para a comida, colocou uma câmera na mochila e, com autorização da escola, inaugurou sua aventura gastronômica.

Os *posts* de Martha acabaram revelando mais do que sua vontade de ser jornalista. O pai começou a entender por que a filha sempre chegava 35 em casa faminta: as refeições eram ralas, com muita “porcaria” e poucos legumes. O sistema de avaliação incluía um tópico chamado “presença de fios de cabelo”. Quando foi checar com Martha se ela não estava exagerando, David se surpreendeu ao saber que aquilo era comum.

Não demorou e o *NeverSeconds* começou a circular pelo mundo. 40 Por meio das redes sociais, as pessoas começaram a espalhar o *blog* - e a apoiar Martha. A repercussão foi tamanha que a mídia tradicional procurou os Paynes para saber mais sobre a jovem tímida que avaliava as (pobres) refeições na pequena Argyl, na Escócia.

Estava claro que as refeições servidas na escola estavam muito 45 longe de serem saudáveis ou suficientes. Sem querer, Martha expôs um problema que estava longe dos olhos de todos ao colocá-lo na internet. A reação das autoridades locais não foi boa. Apesar de a escola ter dado permissão a Martha, o Conselho de Argyl e Bute (uma espécie de prefeitura local), proibiu a menina de continuar a publicar fotos de 50 suas refeições.

A revolta se espalhou pela internet. Em vez de louvar a iniciativa, os políticos reagiram com proibição. “As crianças sempre tiveram opiniões e falaram sobre elas, mas, quando seu público se torna global e elas escrevem sobre o que é constrangedor para o governo, eles entram em 55 pânico e tomam más decisões, como tentar silenciar Martha”, diz o pai da garota.

A estratégia teve efeito inverso. Silenciada, Martha ganhou mais visibilidade e apoio por todo o mundo. O chef-celebridade Jamie Oliver, que milita em prol da melhoria das refeições escolares, apoiou o *Never-* 60 *Seconds* e cobrou publicamente uma retratação das autoridades. “Fique firme”, disse Oliver pelo Twitter. Antes restrito ao Reino Unido, o caso ganhou repercussão mundial. Revistas e jornais do mundo todo noticiaram a história da menina que foi censurada porque dava notas ao seu almoço.

Diários brasileiros

65 A ferramenta escolhida por Isadora Faber, 12, foi o Facebook. E seus relatos e fotos iam além do almoço. Isadora pintou um retrato geral da Escola Maria Tomázia Coelho, em Florianópolis (SC). Na página Diário de Classe, criada em julho de 2012, ela coloca fotos de bebedouros e bancos quebrados e banheiros que não funcionam.

70 A história teve um percurso parecido com a de Martha Payne. O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores. Jornais, sites e televisões do país todo mostraram o caso da garota que cobrava das autoridades melhorias em sua escola. Martha
75 foi, de fato, a inspiração: “Estava conversando sobre os problemas da escola com minha irmã mais velha e ela me mostrou o *blog* da Martha. Ela tinha visto em uma reportagem”.

Apesar de não ter sofrido a mesma proibição da colega britânica, Isadora teve de enfrentar protestos de pais e professores insatisfeitos.
80 Em novembro passado, a casa onde mora com a família foi apedrejada. A jovem catarinense se inspirou em Martha Payne, mas também serviu de inspiração. Depois de ler reportagens sobre o Diário de Classe, a médica Luisa Portugal, 25, decidiu que era hora de mostrar a todos o que se passava no posto de saúde onde ela trabalhava, em Goiânia
85 (GO). “Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais, a falta de orientação à população, tive vontade de fazer alguma coisa”, conta ela. Ativado em outubro de 2012, o Diário de um Posto de Saúde cobrava não só melhorias estruturais, como o conserto do ar-condicionado, mas também o pagamento aos médicos do local.

90 Transparência que muda

Os diários das três jovens chamaram a atenção da mídia e dos internautas, mas não só isso. Conseguiram impulsionar mudanças concretas que talvez não acontecessem caso as páginas não tivessem dado visibilidade aos problemas. As refeições melhoraram na escola
95 de Martha Payne, consertos foram feitos na de Isadora Faber e Luisa Portugal até recebeu elogios das autoridades locais, que não se incomodaram com sua página.

Essa é uma grande novidade. Para Ronaldo Lemos, fundador e diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), “a tendência é que a rede seja cada vez mais usada para dar transparência e visibilidade a questões de interesse público. E com isso aperfeiçoar os serviços”. David Payne, pai de Martha, diz que as coisas eram diferentes quando ele era criança: “Eu tinha opiniões, mas não tinha como compartilhá-las. A internet fez do mundo um lugar mais justo para as crianças, porque agora elas podem vocalizar o que pensam”.

A possibilidade está aberta não só para as crianças, é claro. Mas parece que elas é que têm feito melhor proveito dessa abertura. “A reação natural de um garoto ou garota que cresceu com a internet é usar a rede para dar visibilidade a problemas que não deveriam estar acontecendo”, diz Lemos. “Ao expor situações de precariedade, isso chama o poder público a ser responsabilizado, e o incentiva a cumprir suas funções como esperado.”

Mas é preciso ter consciência de que essas são apenas ferramentas. O essencial está nas pessoas, não no meio que utilizam. Clay Skirky diz que “a tecnologia possibilita esses comportamentos, mas não pode causá-los”. Da mesma opinião partilha Lemos: “Denunciar e cobrar é só o primeiro passo, a reação instintiva na rede. Às vezes isso funciona, outras vezes não. Por isso, a questão é pensar nos passos seguintes”.

É importante a vontade de que as coisas mudem e disposição para mostrar os problemas. E isso não se faz da noite para o dia. Martha Payne, que indiretamente inspirou Isadora e Luiza, dá uma pista de como podemos começar a ter mudanças mais significativas: “Nós sempre fazemos as refeições juntos e conversamos muito. Se algo me incomoda, sei que posso falar. Se acho que algo é injusto ou errado, explico para todos da minha família e eles podem concordar ou não”.

Cada vez temos mais possibilidades de mostrar o que está errado com nossos bairros e escolas. A questão é saber se estamos preparados para discutir, concordar e discordar.

RODRIGUEZ, Diogo Antônio. *As vozes na rede*. In: Revista mais simples. Rio de Janeiro: Globo. 1 mar. 2013.

QUESTÃO 01

A ideia central apresentada em “As vozes na rede” diz respeito às

- a) discussões dos diários publicados nas redes sociais.
- b) inovações na edição dos textos por meios eletrônicos.
- c) comparações entre os tempos “pré-internet” e a era digital.
- d) mudanças político-sociais viabilizadas pelas publicações na internet.
- e) interferências das novas ferramentas tecnológicas no comportamento de crianças e jovens.

QUESTÃO 02

NÃO se verifica a marca de coloquialismo no trecho:

- a) “Quando teve de decidir sobre o que falaria diariamente, ela achou uma boa ideia retratar o almoço da escola.”
- b) “O pai começou a entender por que a filha sempre chegava em casa faminta: as refeições eram ralas, com muita “porcaria” e poucos legumes.”
- c) “O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores.”
- d) “Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais, a falta de orientação à população, tive vontade de fazer alguma coisa”.
- e) “Apesar de a escola ter dado permissão a Martha, o Conselho de Argyl e Bute (uma espécie de prefeitura local), proibiu a menina de continuar a publicar fotos de suas refeições.”

QUESTÃO 03

“Salienta Perelman que o mais característico dos argumentos de prestígio é o argumento de autoridade, que utiliza os atos e julgamentos de uma pessoa ou de um grupo de pessoas como meio de prova em favor de uma tese.”

(KOCH, Ingedore. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez, 2011. p. 143).

O argumento de autoridade que comprova a tese central do texto “As vozes na rede” é

- a) “O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores.”
- b) “O chef-celebridade Jamie Oliver, que milita em prol da melhoria das refeições escolares, apoiou o NeverSeconds e cobrou publicamente uma retratação das autoridades.”
- c) “Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público”, escreve o jornalista americano Clay Shirky em seu livro *A Cultura da Participação* (Ed. Zahar).”
- d) “Hoje, com 83,4 milhões de brasileiros com acesso à rede, segundo a Ibope Nielsen Online, e 2 bilhões de pessoas no mundo, conforme a ONU, cada vez mais gente pode publicar e fazer circular a informação.”
- e) “Para Ronaldo Lemos, fundador e diretor do Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), “a tendência é que a rede seja cada vez mais usada para dar transparência e visibilidade a questões de interesse público. E com isso aperfeiçoar os serviços”.”

QUESTÃO 04

Os tipos de intertextualidade estão corretamente identificados entre parênteses em

- I- (...) a tecnologia possibilita esses comportamentos, mas não pode causá-los. (linha 116) (ALUSÃO)
- II- Não precisamos mais pedir ajuda ou permissão a profissionais para dizer as coisas em público. (linha 12) (CITAÇÃO)
- III- Isadora Faber usou o Facebook para mostrar as condições da escola onde estuda. Assim como ela, muita gente tem usado a web para se fazer ouvir. (EPÍGRAFE)
- IV- Depois de ler reportagens sobre o Diário de Classe, a médica Luisa Portugal, 25, decidiu que era hora de mostrar a todos o que se passava no posto de saúde onde ela trabalhava, em Goiânia (GO). (linha 82) (REFERÊNCIA)

Estão corretos apenas os itens

- a) I, III.
- b) II, IV.
- c) III, IV.
- d) I, II, III.
- e) I, II, IV.

QUESTÃO 05

“Os diários das três jovens chamaram a atenção da mídia e dos internautas, mas não só isso. Conseguiram impulsionar mudanças concretas que talvez não acontecessem caso as páginas não tivessem dado visibilidade aos problemas. As refeições melhoraram na escola de Martha Payne, concertos foram feitos na de Isadora Faber e Luisa Portugal até recebeu elogios das autoridades locais, que não se incomodaram com sua página.”

Os operadores argumentativos sublinhados no trecho acima podem ser substituídos, respectivamente, sem perda de sentido em

- a) todavia - se - ainda
- b) por outro lado - pois - por isso
- c) entretanto - apesar de - também
- d) contudo - exceto se - além disso
- e) ao contrário - à medida que - do mesmo modo

QUESTÃO 06

O termo sublinhado encontra-se no sentido denotativo em:

- a) “E isso não se faz da noite para o dia.”
- b) “Essa distância começou a deixar de existir com a internet.”
- c) “Mas é preciso ter consciência de que essas são apenas ferramentas.”
- d) “Em novembro passado, a casa onde mora com a família foi apedrejada.”
- e) “Isadora pintou um retrato geral da Escola Maria Tomázia Coelho, em Florianópolis (SC).”

QUESTÃO 07

O sentido da articulação entre os períodos está corretamente indicado em:

- a) A repercussão foi tamanha que a mídia tradicional procurou os Paynes (...). (COMPARAÇÃO)
- b) Nas redes sociais existe, em geral, a liberdade para comentar o que se bem entender. (CONDIÇÃO)
- c) (...) eles entram em pânico e tomam más decisões, como tentar silenciar Martha (...) (CAUSA)
- d) Apesar de não ter sofrido a mesma proibição da colega britânica, Isadora teve de enfrentar protestos de pais e professores insatisfeitos (CONCESSÃO)
- e) O Diário de Classe começou pequeno e, na medida em que ganhou repercussão nacional, Isadora viu sua página chegar a mais de 500 mil seguidores (CONSEQUÊNCIA)

QUESTÃO 08

“Revistas e jornais do mundo todo noticiaram a história da menina que foi censurada porque dava notas ao seu almoço.”

O período acima foi reescrito de acordo com a norma padrão e sem alteração de sentido em

- a) À medida que dava notas ao seu almoço, a história da menina que foi censurada virou notícia em revistas e jornais do mundo todo.
- b) Censurada por dar notas ao seu almoço, a história da menina foi noticiada por jornais e revista em todo o mundo.
- c) A história da menina que foi censurada por dar notas a seu almoço foi noticiada por revistas e jornais do mundo todo.
- d) A menina que dava notas ao seu almoço foi censurada e jornais e revistas de todo mundo noticiaram a história.
- e) Em todo o mundo, revistas e jornais noticiaram a história da menina censurada ao dar notas ao seu almoço.

QUESTÃO 09

O referente do pronome sublinhado está corretamente indicado entre parênteses em:

- a) (...) E com isso aperfeiçoar os serviços. (linha 102) (O INTERESSE PÚBLICO)
- b) (...) Essa é uma grande novidade. (linha 98) (A MELHORIA DAS REFEIÇÕES)
- c) (...) Às vezes isso funciona, outras vezes não. (linha 118) (DENUNCIAR E COBRAR)
- d) (...) mostraram o caso da garota que cobrava das autoridades melhorias em sua escola. (linha 73) (O CASO DA GAROTA)
- e) (...) ela coloca fotos de bebedouros e bancos quebrados e banheiros que não funcionam. (linha 68) (BANCOS QUEBRADOS E BANHEIROS)

QUESTÃO 10

A sequência tipológica do trecho foi corretamente identificada, entre parênteses, em

- a) "(...) as refeições eram ralas, com muita "porcaria" e poucos legumes. O sistema de avaliação incluía um tópico chamado "presença de fios de cabelo"(...) (INJUNÇÃO)
- b) "Não demorou e o *NeverSeconds* começou a circular pelo mundo. Por meio das redes sociais, as pessoas começaram a espalhar o *blog* – e a apoiar Martha." (NARRAÇÃO)
- c) "Estava conversando sobre os problemas da escola com minha irmã mais velha e ela me mostrou o *blog* da Martha. Ela tinha visto em uma reportagem." (EXPOSIÇÃO)
- d) "Denunciar e cobrar é só o primeiro passo, a reação instintiva na rede. Às vezes isso funciona, outras vezes não. Por isso, a questão é pensar nos passos seguintes." (INJUNÇÃO)
- e) "Nos imemorráveis tempos pré-internet, era muito difícil se fazer ouvir. Havia poucas opções para um cidadão comum dar seu recado. Publicar um livro ou um pequeno jornal tinha um custo muito grande." (DESCRIÇÃO)

QUESTÃO 11

“Quando deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa”. (linha 85)

A reescrita do trecho acima **NÃO** mantém a relação temporal explicitada pelo articulador sublinhado em:

- a) Ao deparar com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- b) Já que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- c) Logo que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- d) Assim que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.
- e) Desde que deparei com as dificuldades estruturais, a falta de profissionais e a falta de orientação à população tive vontade de fazer alguma coisa.

QUESTÃO 12

(...) diz Lemos. “Ao expor situações de precariedade, isso chama o poder público a ser responsabilizado e o incentiva a cumprir suas funções como esperado”. (linha 111)

O sentido da retextualização do discurso direto acima é preservado em:

- a) Para Lemos, tornar visíveis as situações precárias convoca o governo a assumir sua responsabilidade e a cumprir suas funções, como se espera.
- b) Na opinião de Lemos, a exposição de situações de precariedade responsabiliza o poder público e o faz cumprir suas funções como esperado.
- c) Lemos afirma que expondo as situações precárias, o poder público se responsabiliza e é incentivado a cumprir suas funções assim como é esperado.
- d) Segundo Lemos, a responsabilidade do poder público e o cumprimento de suas funções dependem da exposição das situações de precariedade.
- e) De acordo com Lemos, somente denunciando as situações de precariedades é que conseguiremos fazer com que o governo se responsabilize e assuma suas funções.

As questões de (13) a (15) referem-se ao texto II a seguir.

TEXTO II

A língua não pode servir para a exclusão social

Dizer em voz alta que as formas não normatizadas também estão corretas é impedir que o conhecimento da norma tradicional seja usado como um instrumento de perseguição, de discriminação, de humilhação do outro, ou como uma espécie de saber esotérico, reservado para alguns iluminados de inteligência superior...

Porque o verdadeiro problema, a verdadeira questão social implicada nisso tudo não tem a ver com o fato de se usar a regra A ou a regra B. Tem a ver, isso sim, com o uso social perverso que se faz do domínio desse suposto saber: “Eu sei usar a passiva sintética, eu sei usar o acento

indicador de crase, eu sei usar os pronomes oblíquos, mas você não... Por isso eu sou mais inteligente, estou mais preparado para exercer o comando, pertencço a uma casta superior”.

É esse o discurso, muitas vezes não explicitado, dissimulado, oculto na atitude de quem usa o seu conhecimento da gramática normativa como um instrumento de distinção, como se saber a regência “correta” do verbo implicar implicasse em algum tipo de vantagem, de superioridade, de senha secreta para um ingresso num círculo de privilegiados.

Conhecer a história da língua, a tradição gramatical, a riqueza do nosso vocabulário, a beleza da nossa literatura oral e escrita, o potencial de nossa linguagem – tudo isso é muito bom, é precioso e deve ser cultivado. Só não podemos admitir que alguém transforme tudo isso numa arma, num arame farpado, numa cerca eletrificada ou em qualquer outro instrumento de exclusão social.

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso. Por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

QUESTÃO 13

Ordene a sequência argumentativa do texto.

- () Crítica à dissimulação do discurso que valoriza a norma padrão em detrimento das variantes linguísticas.
- () Valorização cultural de diversas linguagens e saberes.
- () Exemplificação acerca dos modos linguísticos de distinção social.
- () Exposição do uso da norma padrão como instrumento de poder e de exclusão social.

A ordem correta encontrada é

- a) 1º, 3º, 4º, 2º.
- b) 2º, 1º, 3º, 4º.
- c) 2º, 3º, 1º, 4º.
- d) 3º, 4º, 2º, 1º.
- e) 4º, 2º, 3º, 1º.

QUESTÃO 14

Considerando-se os argumentos do texto, o emprego do verbo “implicar”, no 3º parágrafo,

- a) apresenta erro de regência verbal.
- b) reafirma o uso da norma padrão da língua.
- c) valoriza as formas erradas em relação à norma culta da língua.
- d) desconsidera o coloquialismo por meio dessa expressão linguística.
- e) desconstrói a ideia de superioridade da norma padrão da língua.

QUESTÃO 15

A linguagem figurada foi utilizada para criticar o uso da língua como instrumento a serviço do preconceito socioeconômico em

- a) “(...) uma espécie de saber esotérico, reservado para alguns iluminados de inteligência superior...”
- b) “A verdadeira questão social implicada nisso tudo não tem a ver com o fato de se usar a regra A ou a regra B.”
- c) “Eu sei usar a passiva sintética, eu sei usar o acento indicador de crase, eu sei usar os pronomes oblíquos, mas você não...”
- d) “(...) como se saber a regência “correta” do verbo implicar implicasse em algum tipo de vantagem, de superioridade, (...)”
- e) “Só não podemos admitir que alguém transforme tudo isso numa arma, num arame farpado, numa cerca eletrificada (...)”

QUESTÃO 16

O vocativo foi utilizado de acordo com as normas de redação oficial em

- a) Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Pará.
- b) Eminentíssimo Senhor Cardeal Dom Joaquim.
- c) Magnífico Senhor Embaixador do Reino Unido.
- d) Digníssimo Senhor Senador da República.
- e) Reverendíssimo Senhor Papa Francisco.

QUESTÃO 17

Associe os tipos de comunicação oficial às suas respectivas especificidades, conforme o Manual de Redação da Presidência da República.

TIPOS DE COMUNICAÇÃO OFICIAL

1. Ofício
2. Memorando
3. Aviso
4. Exposição de motivos

ESPECIFICIDADES

- () é expedido exclusivamente por Ministros de Estado, para autoridades de mesma hierarquia.
- () tem como finalidade o tratamento de assuntos oficiais pelos órgãos da Administração Pública entre si e também com particulares.
- () pode ter caráter meramente administrativo, ou ser empregado para a exposição de projetos, ideias, diretrizes, etc. a serem adotados por determinado setor do serviço público.
- () é o expediente dirigido ao Presidente da República ou ao Vice-Presidente para informá-lo de determinado assunto; propor alguma medida; ou submeter a sua consideração projeto de ato normativo.

A sequência correta encontrada é

- a) 2, 1, 3, 4.
- b) 3, 2, 1, 4.
- c) 3, 1, 2, 4.
- d) 4, 1, 2, 3.
- e) 4, 2, 1, 3.

QUESTÃO 18

A reescrita do trecho abaixo está de acordo com o princípio da impessoalidade discursiva em:

- a) Devemos fazer o que foi fechado durante a reunião de sexta-feira.
Deve-se realizar o que foi acordado durante a reunião de sexta-feira.
- b) Os assessores de planejamento deram o melhor de si para o evento.
A Assessoria de Planejamento deu o melhor de si para o evento.
- c) Todos nós aspiramos a uma pátria melhor, mas não lutamos por ela.
Aspiramos a uma pátria melhor, mas não se luta por ela.
- d) Você nunca acreditou que os empresários se oporiam tão veementemente à proposta.
Não se acreditava que os empresários se oporiam tão veementemente à proposta.
- e) Nós participamos de uma boa discussão sobre os direitos autorais no Congresso Nacional.
Houve uma boa discussão sobre os direitos autorais no Congresso Nacional.

QUESTÃO 19

Observe o modelo de ofício a seguir.

5 cm	[Ministério] [Secretaria/Departamento/Setor/Entidade] [Endereço para correspondência]. [Endereço - continuação] [Telefone e Endereço de Correio Eletrônico]
↓	
Ofício nº 524/1991/SG-PR I	Brasília, 27 de maio de 1991.
A Sua Excelência o Senhor II Deputado [Nome] Câmara dos Deputados 70.160-900 – Brasília – DF	
Assunto: Demarcação de terras indígenas	
Senhor Deputado,	
2,5 cm	
↔	1. Em complemento às observações transmitidas pelo telegrama nº 154, de 24 de abril último, informo Vossa Excelência de que as medidas mencionadas em sua carta nº 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto nº 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa).
3 cm	
↔	2. Em sua comunicação, Vossa Excelência ressalva a necessidade de que – na definição e demarcação das terras indígenas – fossem levadas em consideração as características sócio-econômicas regionais.
	3. Nos termos do Decreto nº 22, a demarcação de terras indígenas deverá ser precedida de estudos e levantamentos técnicos que atendam ao disposto no art. 231, § 1º, da Constituição Federal. Os estudos deverão incluir os aspectos etno-históricos, sociológicos, cartográficos e fundiários. O exame deste último aspecto deverá ser feito conjuntamente com o órgão federal ou estadual competente.
	4. Os órgãos públicos federais, estaduais e municipais deverão encaminhar as informações que julgarem pertinentes sobre a área em estudo. É igualmente assegurada a manifestação de entidades representativas da sociedade civil.
	5. Os estudos técnicos elaborados pelo órgão federal de proteção ao índio serão publicados juntamente com as informações recebidas dos órgãos públicos e das entidades civis acima mencionadas.
	6. Como Vossa Excelência pode verificar, o procedimento estabelecido assegura que a decisão a ser baixada pelo Ministro de Estado da Justiça sobre os limites e a demarcação de terras indígenas seja informada de todos os elementos necessários, inclusive daqueles assinalados em sua carta, com a necessária transparência e agilidade.
	1,5 cm
	Atenciosamente, III
	[Nome] [cargo] IV

Os números I, II, III e IV destacados na estrutura do padrão ofício correspondem, respectivamente, a

- a) tipo do expediente, destinatário, conclusão, fecho.
- b) sigla do órgão expedidor, destinatário, conclusão, assinatura.
- c) tipo do expediente, destinatário, fecho, identificação do signatário.
- d) sigla do órgão expedidor, introdução, fecho, identificação do signatário.
- e) sigla do órgão expedidor, introdução, conclusão, identificação do signatário.

QUESTÃO 20

Considerando-se a tipologia oficial do correio eletrônico, afirma-se que

- I. a flexibilidade constitui um dos seus atrativos.
- II. o campo assunto do formulário deve ser preenchido de modo a facilitar a organização documental tanto do destinatário quanto do remetente.
- III. esse expediente pode apresentar caráter informativo ou submeter projeto de ato normativo.
- IV. a sua mensagem, nos termos da legislação em vigor, terá valor documental, se existir certificação digital que ateste a identidade do remetente, na forma estabelecida em lei.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II, IV.
- b) I, II, III.
- c) III, IV.
- d) II, III.
- e) I, IV.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 21

De acordo com a Lei 8.112/90, a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, denomina-se

- a) reversão.
- b) recondução.
- c) readaptação.
- d) reintegração.
- e) reaproveitamento.

QUESTÃO 22

Conforme a Lei 8.429/92, são atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário:

- I- deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo.
- II- permitir a realização de despesas não autorizadas em lei.
- III- facilitar para que terceiro se enriqueça ilicitamente.
- IV- frustrar a licitude de processo licitatório.
- V- negar publicidade aos atos oficiais.

São corretos apenas os itens

- a) I, II, III.
- b) I, II, V.
- c) II, III, IV.
- d) II, IV, V.
- e) III, IV, V.

QUESTÃO 23

Analise os conceitos que dispõem sobre a estrutura do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino, de acordo com a Lei 11.091/2005, e marque **(V)** para os verdadeiros e **(F)** para os falsos.

- () Plano de carreira é o conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade.
- () Nível de classificação é o conjunto de cargos em diferentes hierarquias, distribuídos a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.
- () Padrão de vencimento é a posição do servidor na escala de vencimento da carreira em função do nível de capacitação, cargo e nível de classificação.
- () Nível de capacitação é a posição do servidor na matriz hierárquica dos padrões de vencimento em decorrência da experiência profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, realizada após o ingresso.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, V.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, F, V.
- d) F, F, V, F.
- e) V, F, V, F.

QUESTÃO 24

Um determinado servidor público federal apropriou-se de recursos financeiros de que tinha a posse em razão do cargo que ocupava. Diante dessa situação, é correto afirmar que ele incorreu no crime denominado

- a) peculato.
- b) concussão.
- c) corrupção ativa.
- d) corrupção passiva.
- e) apropriação indébita.

QUESTÃO 25

Referindo-se à Lei 9.394/96 (LDB), no que tange à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pode-se afirmar que

- I- a forma subsequente é ofertada para quem já tenha concluído o ensino médio.
- II- o ensino médio, atendida a formação geral do educando, deverá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.
- III- o desenvolvimento de projeto pedagógico unificado, na forma integrada, pode ser feito em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade.
- IV- os diplomas de educação técnica de nível médio terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior, quando registrados.

São corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 26

O programa *Libre Office Calc* permite realizar cálculos por meio de números e de fórmulas armazenadas em células. Considere $A1=7$, $A2=5$, $A3=4$, $B1=9$, $B2=2$, $B3=1$, e utilize a expressão $=SOMA(A2:B3)$

O valor a ser calculado na célula C3 é

- a) 6
- b) 7
- c) 12
- d) 15
- e) 21

QUESTÃO 27

Os protocolos de envio e recebimento de mensagens, em um serviço de correio eletrônico, são respectivamente,

- a) SMTP e DNS
- b) POP3 e SMTP
- c) POP3 e DHCP
- d) DHCP e DNS
- e) SMTP e POP3

QUESTÃO 28

Associe os ícones do *MS Office Word 2007* às suas respectivas funções.

ÍCONES

FUNÇÕES

- | | | |
|---|---|---|
| 1 |  | () alinhar o texto às margens esquerda e direita |
| 2 |  | () inserir ou traçar uma tabela no documento |
| 3 |  | () dividir o texto em duas ou mais colunas |
| 4 |  | () inserir nota de rodapé |
| 5 |  | () iniciar mala direta |
| 6 |  | () adicionar novo comentário |
| 7 |  | () apagar as bordas de uma tabela |
| 8 |  | |

A sequência correta encontrada é

- a) 1, 4, 2, 5, 6, 8, 3
- b) 1, 6, 8, 4, 7, 5, 2
- c) 3, 6, 5, 7, 1, 8, 2
- d) 3, 8, 1, 4, 7, 6, 2
- e) 3, 8, 1, 6, 7, 5, 4

QUESTÃO 29

A planilha seguinte mostra a simulação do valor economizado por uma pessoa durante um certo número de meses.

	A	B	C	D
1	Valor economizado	Número de meses	Prazo	Valor total economizado
2	R\$ 200,00	1	24	
3	R\$ 300,00	2	12	
4	R \$ 500,00	3	6	

Nesse contexto, a fórmula a ser digitada na célula D2 e a ser copiada, posteriormente, nas células D3 e D4 é

- a) =A2*B2/C2
- b) =A2*C2/B2
- c) =200*24/1
- d) =B2*C2/A2
- e) =A2*C2/RAIZ(B2)

QUESTÃO 30

Para selecionar um texto a ser copiado no *MS Office, Word 2007*, utiliza-se o seguinte conjunto de teclas:

- a) CTRL+T
- b) CTRL+A
- c) CTRL+U
- d) CTRL+K
- e) CTRL+O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

Segundo Pinho (2003), a Rede Mundial de Computadores possui características que a distingue dos demais canais de comunicação. São elas:

I- receptividade ativa e condicionantes fisiológicos;

II- não-linearidade e impessoalidade;

III- interatividade e custos de veiculação;

IV- instantaneidade e acessibilidade;

V- dirigibilidade e custos de produção.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) I, II, III e IV.

b) I, II, III e V.

c) I, II, IV e V.

d) I, III, IV e V.

e) II, III, IV e V.

QUESTÃO 32

O redator do texto jornalístico para Web deve fazer uso das seguintes técnicas, **EXCETO**:

- a) compor o texto com frases curtas e parágrafos de cinco ou seis linhas, no máximo.
- b) utilizar o formato texto corrido para aumentar a efetividade de uma sequência de instruções.
- c) agrupar números em tabelas/gráficos para facilitar a comparação dos dados pelo leitor Web.
- d) usar as aspas quando se tornar necessária a atribuição de um enunciado à determinada fonte.
- e) explorar o recurso do hiperlink, caso haja necessidade de mais espaço para maior quantidade de informações.

QUESTÃO 33

Conforme modelo proposto por Lasswell, citado por Matos (2009), um dos mais antigos e úteis formatos para se descrever o processo de comunicação é separá-lo em partes. São elas:

- a) canal, ruído, código, língua e feedback.
- b) emissor, mensagem, canal, receptor e efeito.
- c) fonte, canal, receptor, mensagem e linguagem.
- d) transmissor, mensagem, forma, interferência e efeito.
- e) emissor, codificação, mensagem, receptor e feedback.

QUESTÃO 34

Associe as subdivisões da comunicação empresarial às suas respectivas funções.

SUBDIVISÕES DA COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

FUNÇÕES

(1) externa

(2) intrapessoal

(3) interfuncional

(4) interpessoal

(5) interna

() relaciona-se com a transmissão de dados ou troca de informações entre uma área, divisão, unidade ou departamento.

() dirige-se a funcionários e colaboradores diretamente vinculados à empresa.

() refere-se ao diálogo interior em que se questionam as próprias concepções.

() volta-se para concorrentes, acionistas, mídia, órgãos públicos e sindicatos.

A sequência correta encontrada é

a) 1, 3, 2, 4.

b) 1, 5, 2, 4.

c) 3, 5, 2, 1.

d) 5, 3, 4, 1.

e) 5, 4, 2, 1.

QUESTÃO 35

Cabe ao assessor de imprensa

- a) manter a informação sob o controle de quem as possui.
- b) assumir o papel de porta-voz da Instituição junto à imprensa.
- c) realizar tarefas menos complexas que as dos jornalistas de redação, que passam o dia à procura de notícias.
- d) priorizar as informações que tornam positiva a imagem da Instituição junto aos seus públicos interno e externo.
- e) conhecer as rotinas de trabalho e os fluxos de produção da imprensa, tais como os horários de fechamento.

QUESTÃO 36

Para Chinem (2003), um *press-release* de qualidade deve

- a) trazer conteúdos verídicos e valer-se do rigor dos termos técnicos.
- b) apresentar os assuntos sob a ótica da instituição e conter material convencional.
- c) conter entrevista completa e checagem de informações a serem distribuídas com critério entre as editorias.
- d) contribuir para o fortalecimento da imagem institucional e circular o mesmo material entre as diversas editorias nas redações.
- e) subsidiar o trabalho de levantamento de informações do repórter e apresentar informações confiáveis de interesse público.

A questão (37) refere-se ao texto seguinte.

Investigação aponta superfaturamento de R\$ 1 bi em reforma do Metrô

Após um ano e meio de investigações, o Ministério Público de São Paulo divulgou nesta terça-feira 3 o relatório sobre o superfaturamento de quase 1 bilhão de reais em contratos para reforma de trens do Metrô da capital.

De acordo com o promotor de Defesa do Patrimônio Público Marcelo Milani, foram constatadas ilegalidades em quatro contratos iniciais firmados entre 2008 e 2010, durante a gestão do tucano José Serra para a reforma de 98 trens das linhas 1-azul e 3-vermelha do metrô paulistano.

Milani afirmou que 1,622 bilhão de reais do valor inicial dos quatro contratos saltaram para cerca de 2,5 bilhões de reais graças ao acréscimo de 875 milhões gerados com o fracionamento em dez contratos. O fracionamento, de acordo com Milani, era ilegal.

“Isso é um escândalo total, um prejuízo total aos cofres públicos. Não existe fora de São Paulo outra cidade em que esses trens sejam reformados.”

Segundo o promotor, dos 98 trens a serem reformados, 36 estarão parados até o ano que vem.

O promotor afirmou ainda que, durante as investigações, foi comprovada a participação das empresas Alstom e Siemens, investigadas por suposta prática de cartel em outras investigações relacionadas a contrato de reforma de trens. Sempre de acordo com Milani, um ex-diretor da Siemens forneceu à Promotoria a cópia de um e-mail enviado por um funcionário do Metrô convocando representantes das duas empresas a uma reunião na qual teriam sido convidadas a fazer um consórcio. Para o encontro, foram chamados os diretores de transporte das duas empresas.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/politica/investigacao-aponta-superfaturamento-de-r-1-bi-em-reforma-do-metro-6822.html>>. Acesso em 10 fev. 2014

QUESTÃO 37

Ao preparar uma matéria para publicação sobre o caso relatado, o jornalista deve ter o cuidado de

- a) evitar contextualizações e primar pelos fatos inéditos que tornam o assunto pauta de suítes.
- b) fazer suas perguntas de forma direta e focalizar o assunto, independentemente da reação da fonte.
- c) estabelecer um tempo limite para o processo de apuração e evitar, portanto, matéria confusa por excesso de informação.
- d) ouvir a opinião das partes envolvidas e divulgá-las com igual espaço e importância, mesmo que sejam um misto de versões divergentes.
- e) ignorar boatos, mesmo quando tiverem aparência de verdade e desconsiderar sinais indicadores de um novo dado sobre o assunto.

QUESTÃO 38

Analise as seguintes afirmativas.

- I- O *Twitter* é um *microblog* que funciona em formato de Rede Social, permitindo aos usuários enviar e ler atualizações pessoais de outros contatos, com limitação de 144 caracteres por *twetts*.
- II- As atualizações pessoais postadas no *Twitter*, chamadas de *Tweets*, são instantaneamente exibidas na lista de *Twetts* de todos os usuários do *microblog*.
- III- A taxa de desistência de novos usuários do *Twitter* é alta – cerca de 60%, devido ao desconhecimento das características específicas dessa Rede Social.
- IV- O acoplamento de inúmeros aplicativos permite a participação sincrônica em múltiplas redes sociais e uma infinidade de formas personalizadas de interação em rede.

Estão corretos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

QUESTÃO 39

As tecnologias de gestão social do conhecimento, capazes de caracterizar as diversas sociedades ao longo do tempo, segundo Pierre Lévy, são

- a) oralidade primária, escrita, informática.
- b) oralidade primária, leitura, hipermídia.
- c) oralidade secundária, escrita, hipertexto.
- d) oralidade terciária, leitura, informática.
- e) oralidade secundária, informática, hipermídia.

QUESTÃO 40

Uma característica das sociedades marcadas pelo domínio da oralidade primária é a(o)

- a) memória apartada do sujeito.
- b) ausência de tecnologia intelectual.
- c) conhecimento adquirido por simulação.
- d) tradição relacionada a atos ritualizados.
- e) domínio da escrita na construção do conhecimento.

QUESTÃO 41

Segundo Lucia Santaella, as matrizes fundamentais de linguagem e pensamento são subdivididas em

- a) verbal, visual, tátil.
- b) sonora, visual, verbal.
- c) verbal, tátil, hipermidiática.
- d) sonora, gestual, hipertextual.
- e) gestual, visual, hipermidiática.

QUESTÃO 42

Sobre hibridização de linguagens é **INCORRETO** afirmar que

- a) as linguagens existentes, uma vez corporificadas, podem ser híbridas.
- b) a linguagem verbal apresenta traços de hibridização, quando oralizada.
- c) as formas de linguagem visual em movimento se entrelaçam com a sonoridade.
- d) a arquitetura se entrelaça com a sonoridade em seus aspectos rítmicos e harmônicos.
- e) os textos hipermidiáticos apresentam predomínio da matriz visual em sua composição.

QUESTÃO 43

Aumont (1993) define o dispositivo da imagem como a(o)

- a) técnica que se relaciona com a produção e difusão da imagem.
- b) mecanismo fisiológico que possibilita a percepção visual do espectador.
- c) esquema que permite a um espectador, historicamente definido, o acesso à leitura visual.
- d) parceiro ativo do processo de construção imagética que reage de forma emocional e cognitiva.
- e) sistema de reconhecimento e rememoração que elabora uma visão coerente do conjunto da imagem.

QUESTÃO 44

Sobre as características e funções da *story line*, é **INCORRETO** afirmar que

- a) auxilia o processo de composição da narrativa.
- b) designa sucintamente o conflito-matriz de uma trama.
- c) permite a percepção de elementos pertinentes à história.
- d) caracteriza os personagens principais e a moral da história.
- e) engloba a apresentação, o desenvolvimento e a solução do conflito.

As questões (45) e (46) referem-se aos textos 1, 2 e 3.

TEXTO 1

Freira dá à luz a menino na Itália depois de se queixar de dores estomacais

Uma freira de 33 anos deu à luz a um menino na cidade italiana de Rieti, a 80 quilômetros de Roma, depois de se queixar de dores estomacais e ser levada para o hospital San Camillo de Lellis. Segundo o jornal italiano Corriere Della Sera, a salvadorenha Roxana Rodriguez, que desde setembro de 2012 fazia parte da ordem das Pequenas Discípulas de Jesus, ficou assustada quando um exame de ultrassom mostrou que ela estava grávida. De acordo com a publicação, a irmã de caridade gritou “não posso estar grávida, sou uma freira”.

Disponível em: <<http://www.em.com.br>>. Acesso em 20 jan. 2014.

TEXTO 2

Freira salvadorenha dá à luz na Itália e diz que não sabia de gravidez

Uma freira salvadorenha de 32 anos, que disse que não sabia que estava grávida, deu à luz na terça-feira em um hospital da cidade italiana de Rieti, para onde foi levada em ambulância depois de sentir

“fortes dores abdominais”, segundo publicaram nesta sexta-feira os meios de comunicação italianos.

“Não sabia que estava grávida, só senti uma forte dor abdominal”, explicou a religiosa, de acordo com as publicações que citam fontes do hospital onde deu à luz.

Disponível em: <<http://noticias.com.br>>. Acesso em 20 Jan. 2014.

TEXTO 3

Freira que deu à luz na Itália se diz surpresa com gravidez

DA BBC BRASIL 21/01/2014 09h18

Uma freira que deu à luz um menino em Rieti, centro da Itália, disse que não sabia que estava grávida, informou a imprensa local.

A mulher de 31 anos e origem salvadorenha foi levada às pressas ao hospital na terça-feira, com dores abdominais, que ela achava serem cólicas estomacais. A imprensa informou que ela teria dado ao seu filho o nome de Francisco, em homenagem ao papa.

A notícia trouxe atenção internacional à pequena Rieti, de 47 mil habitantes. A prefeitura pediu ao público que respeite a privacidade da freira. "Eu não sabia que estava grávida. Só senti dores abdominais", disse a jovem, segundo a agência Ansa.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 20 jan. 2014.

QUESTÃO 45

Um fato acontecido em uma cidade italiana foi tratado em diferentes notícias veiculadas na internet. Após uma leitura comparativa, pode-se afirmar que, nas três matérias:

- a) o processo de elucidação do acontecimento pelo locutor se dá por meio do relato de suas possíveis causas.
- b) a utilização da forma indireta assegura a autenticidade dos discursos relatados presentes nos textos.
- c) o efeito de captação do leitor para o fato noticiado nas manchetes ocorre pelo estabelecimento da polêmica.
- d) a explicitação da fonte responsável pelas informações relatadas é elemento que atenua a responsabilidade dos sites com o conteúdo do que divulga.
- e) os elementos de descrição utilizados contribuem para fortalecer o efeito de realidade visado pelas instâncias midiáticas, assim como lhe conferir credibilidade.

QUESTÃO 46

Em uma análise dos modos de organização descritivo e narrativo dos textos 1, 2 e 3, pode-se afirmar que

- a) no texto 3, utilizam-se recursos de descrição subjetiva do local dos fatos.
- b) no texto 1, a freira é encenada como vítima ao sofrer a ação de estar grávida.
- c) no texto 3, destaca-se o relato da freira como episódio principal da narrativa.
- d) no texto 2, há busca de precisão para caracterizar o espaço dos acontecimentos.
- e) no texto 2, o ato de dar à luz tem uma função narrativa secundária em relação ao que a personagem disse.

QUESTÃO 47

A análise dos gêneros de informação depende de uma compreensão do ato de comunicação em que estão inseridos. Relacione os elementos constituintes desse ato às suas respectivas características.

ELEMENTOS CONSTITUINTES DO ATO DE COMUNICAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
1- instância enunciativa	() possibilita caracterizar o sujeito falante.
2- modo discursivo	() distingue a reportagem de um editorial pela sua construção.
3- conteúdo temático	() permite diferenciar o suporte utilizado.
4- dispositivo	() explicita o macrodomínio abordado pela notícia.
	() especifica os gêneros de acordo com a materialidade em que eles se inserem.

A sequência correta encontrada é

- a) 1, 2, 4, 3, 4.
- b) 2, 1, 3, 4, 1.
- c) 2, 3, 4, 2, 1.
- d) 3, 4, 2, 1, 3.
- e) 4, 2, 1, 3, 4.

QUESTÃO 48

Toda informação é discurso, sendo assim, a mídia se responsabiliza por diferentes processos em sua construção.

Considerando essa premissa, assinale (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas, quanto às funções da mídia.

- () Selecionar os acontecimentos noticiados.
- () Identificar as fontes utilizadas.
- () Difundir a verdade sobre os fatos.
- () Escolher formas de tratamento da notícia.
- () Construir imagens do espaço público.
- () Manter a democracia nas esferas sociais.

A sequência correta encontrada é

- a) V, V, F, V, V, F.
- b) V, F, V, V, F, F.
- c) V, V, F, F, V, V.
- d) F, F, F, V, V, F.
- e) V, F, V, F, F, V.

QUESTÃO 49

Um ato de comunicação prevê a junção de dados externos e internos à linguagem. Os externos **NÃO** podem ser caracterizados por

- a) coerções materiais.
- b) canal de transmissão.
- c) objeto temático da troca.
- d) protagonistas da enunciação.
- e) visadas do ato de comunicação.

QUESTÃO 50

Alguns gêneros textuais de opinião, como os editoriais, utilizam-se das modalidades locutivas como forma de produzir um efeito de verdade e aumentar a persuasão.

O tipo de modalidade locutiva foi corretamente identificado em:

- a) Aparentemente todos os ex-alunos serão transferidos para outras universidades. (EVIDÊNCIA)
- b) Cuidar do meio em que se vive é indispensável para se garantir uma boa qualidade de vida. (OBRIGAÇÃO)
- c) Com certeza, os jogadores serão recebidos com festa no aeroporto, após essa grande conquista. (CONSTATAÇÃO)
- d) É visível a falta de interesse da instituição em tentar punir os responsáveis pelo desvio de verba. (APRECIÇÃO)
- e) É interessante que se realize uma avaliação cuidadosa dos antecedentes políticos dos candidatos antes de ir às urnas. (PROBABILIDADE)

Folha de Respostas (rascunho)

- | | | | | | | | | | | | |
|-----|---|---|---|---|---|-----|---|---|---|---|---|
| 01. | A | B | C | D | E | 26. | A | B | C | D | E |
| 02. | A | B | C | D | E | 27. | A | B | C | D | E |
| 03. | A | B | C | D | E | 28. | A | B | C | D | E |
| 04. | A | B | C | D | E | 29. | A | B | C | D | E |
| 05. | A | B | C | D | E | 30. | A | B | C | D | E |
| 06. | A | B | C | D | E | 31. | A | B | C | D | E |
| 07. | A | B | C | D | E | 32. | A | B | C | D | E |
| 08. | A | B | C | D | E | 33. | A | B | C | D | E |
| 09. | A | B | C | D | E | 34. | A | B | C | D | E |
| 10. | A | B | C | D | E | 35. | A | B | C | D | E |
| 11. | A | B | C | D | E | 36. | A | B | C | D | E |
| 12. | A | B | C | D | E | 37. | A | B | C | D | E |
| 13. | A | B | C | D | E | 38. | A | B | C | D | E |
| 14. | A | B | C | D | E | 39. | A | B | C | D | E |
| 15. | A | B | C | D | E | 40. | A | B | C | D | E |
| 16. | A | B | C | D | E | 41. | A | B | C | D | E |
| 17. | A | B | C | D | E | 42. | A | B | C | D | E |
| 18. | A | B | C | D | E | 43. | A | B | C | D | E |
| 19. | A | B | C | D | E | 44. | A | B | C | D | E |
| 20. | A | B | C | D | E | 45. | A | B | C | D | E |
| 21. | A | B | C | D | E | 46. | A | B | C | D | E |
| 22. | A | B | C | D | E | 47. | A | B | C | D | E |
| 23. | A | B | C | D | E | 48. | A | B | C | D | E |
| 24. | A | B | C | D | E | 49. | A | B | C | D | E |
| 25. | A | B | C | D | E | 50. | A | B | C | D | E |

